

# AVIFAUNA SILVESTRE COMO BIOINDICADORA DA QUALIDADE AMBIENTAL EM FRAGMENTO FLORESTAL DA BACIA DO RIO CAMBORIÚ/SC

Ciências agrárias e meio ambiente.

Stéfany Galvan da Silva; Djenifer Eich Ponciano; Jair Pinheiro Filho; Maria Eduarda Nizar; Murilo Borges; Pro. Dsc. Ederson Américo de Andrade (orientador)

**UNISUL**

Medicina veterinária, campus Itajaí, R. Brusque, 162 – Centro, Itajaí - SC

## Introdução

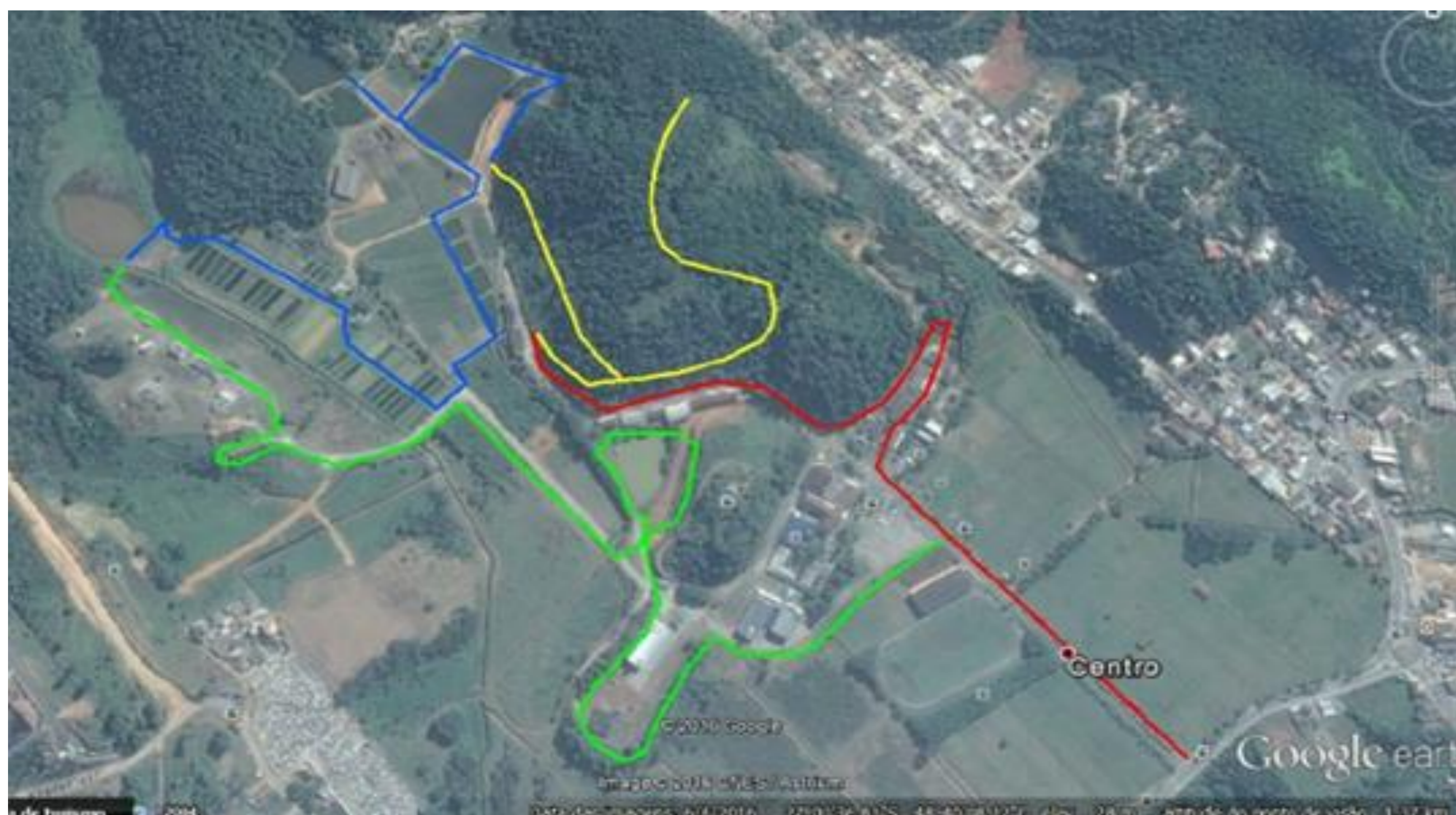
A avifauna é um bom bioindicador de alterações do ecossistema devido à grande parte das espécies dependerem de condições ambientais estáveis para sobreviverem. Ainda que a Bacia do Rio Camboriú esteja sofrendo grande pressão antrópica em seu entorno, por ser inserida em uma área de aglomerados urbanos constituídos pelos municípios de Camboriú e Balneário Camboriú, contém então, uma grande reserva florestal em seus aproximados 200 hectares no centro das duas cidades. Esse trabalho tem por objetivo, descrever quais foram as espécies levantadas durante o tempo de monitoramento dos discentes realizado através da bioacústica.

## Objetivos

O Monitoramento e levantamentos da avifauna têm sido realizados em diversas regiões do Brasil com o objetivo de caracterizar e compreender a variabilidade e a quantidade das espécies e utilizar as informações como ferramenta para promoção do equilíbrio ambiental. Neste contexto, o presente estudo tem o objetivo de realizar o levantamento da avifauna silvestre presentes no Campus ao entorno do Rio Camboriú por meio de identificação utilizando a metodologia de bioacústica. E assim contribuir com a potencialização do município para o turismo de observação de aves e auxílio do plano de manejo da unidade de conservação do entorno do Rio Camboriú.

## Metodologia

O estudo foi realizado no Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, localizado no município de Camboriú, estado de Santa Catarina. O município de Camboriú posiciona-se na latitude 27°01'31"S e na longitude 48°39'16"W, estando a uma altitude média de 8 metros acima do nível do mar. A classificação climática segundo Köppen é do tipo Cfa (mesotérmico úmido com verões quentes), configurando um clima úmido, dispondo de um regime pluviométrico com precipitação média anual de cerca de 1650 mm, sem estação de estiagem definida (EMASA / MPB Engenharia, 2006). As coletas dos dados foram realizadas entre os meses de junho e outubro de 2022 em quatro estratos florestais: área de influência humana, área de intermediária influência humana; área de floresta e áreas costeiras próximo a recursos hídricos. A identificação das espécies foi realizada pelo método de bioacústica utilizando o aplicativo Bird Net®. A coleta de dados foi realizada a cada duas semanas nas segundas-feiras das 07:00 às 09:00h. Com acesso aos dados, os mesmos foram adicionados à plataforma Wikiaves (2021) para caracterização e confirmação dos achados. As espécies foram classificadas utilizando nomenclatura do Comitê Brasileiro de Registro Ornitológico (2015).



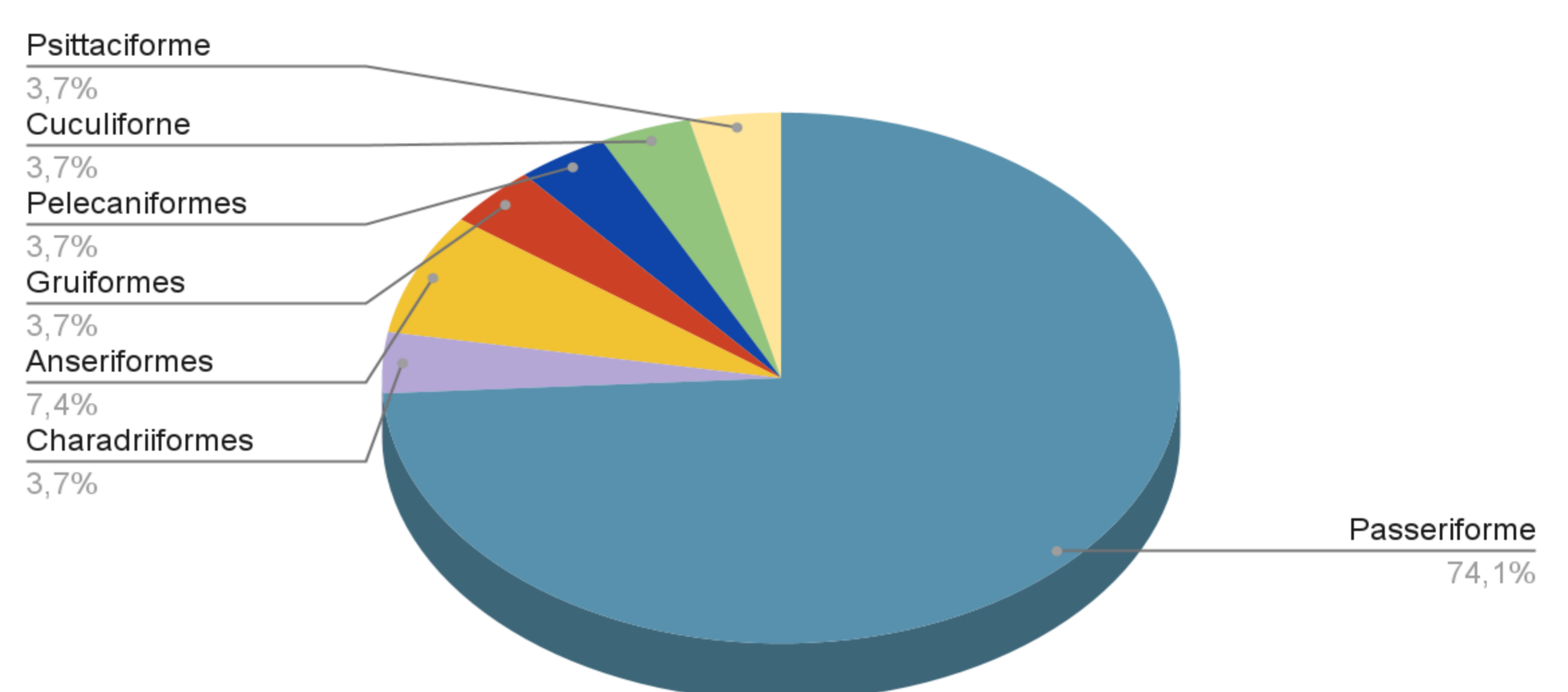
**Figura 1.** Vista aérea do Campus IFC – Camboriú com as trilhas que serão percorridas no levantamento direto da mastofauna. Vermelho: Influência Urbana (aberta), Amarelo: Área de floresta densa (fechada), Verde: Área de Transição (semiaberta), Azul: Área aquática.

## Resultados

Por meio dos métodos supracitados, foram registradas 27 espécies no entorno da Bacia do Rio Camboriú, divididas em 21 famílias e 07 ordens. A espécie mais encontrada foi da ordem de Passeriformes. Nas ordens Anseriformes, Charadriiformes, Psittaciformes, Pelecaniformes, Cuculiforme, e Gruiformes foram encontrados ao menos uma ave representante.

Todas as aves registradas apresentam grau de ameaça “Pouco Preocupante”, assim como das 27 aves, 15 apresentam status populacional “Estável”, 06 apresentam status “Crescente” e 05 apresentam status “Decrescente”.

### Ordem taxonômica



**Gráfico 1.** Ordens taxonômicas mais observadas no estorno da bacia do Rio Camboriú/sc.

## Conclusões

Ao finalizar a pesquisa, concluímos sobre a importância da conservação de um modo geral. Tendo em vista o desflorestamento aos longos dos anos, ainda podemos encontrar a presença de uma avifauna como indicadora da qualidade ambiental do local, sendo possível observar e concluir sobre a diversidade de espécies no entorno da Bacia do Rio Camboriú.

Vale ressaltar que o estudo foi realizado apenas em uma parte da Bacia, o que evidencia a importância de medidas de preservação, conservação e educação ambiental para que no futuro possamos continuar encontrando multiespecies.

## Bibliografia

- BLASIUS, Gabrielle Keunecke; COTA, Raul Sebastião; MARIOT, Edson João. LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DO CAMPUS DO IFC-CAMBORIÚ. MOSTRATEC 2014. Anais.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Características étnico-raciais da população: classificações e identidades.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE / Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 1992. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 29 out. 2022.
- IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2022-1. MENEZES, Ivanclayton Rocha de; ALBUQUERQUE, Helder Neves de; CAVALCANTI, Mário Luiz Farias. Avifauna no Campus I da UEPB em Campina Grande - PB. Disponível em <[www.redalyc.org/pdf/500/50050111.pdf](http://www.redalyc.org/pdf/500/50050111.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2022.

